



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Eixo 1 – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

# FORMAÇÃO DO AUXILIAR DE BIBLIOTECA E SUA INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO: um estudo sobre o Curso FIC do Pronatec no IFPE em unidades da Capital e Agrícola

*Adna Márcia Oliveira de Sena*

Bibliotecária Documentalista no  
Instituto Federal de Educação, Ciência  
e Tecnologia de Pernambuco.  
E-mail: [adna.sena@cabo.ifpe.edu.br](mailto:adna.sena@cabo.ifpe.edu.br)

*Amanda Tavares Silva Lima*

Bibliotecária Documentalista no  
Instituto Federal de Educação, Ciência  
e Tecnologia de Pernambuco.  
E-mail:  
[amanda.lima@recife.ifpe.edu.br](mailto:amanda.lima@recife.ifpe.edu.br)

*Ana Lia de Souza Evangelista*

Bibliotecária Documentalista no  
Instituto Federal de Educação, Ciência  
e Tecnologia de Pernambuco.  
E-mail: [analja@recife.ifpe.edu.br](mailto:analja@recife.ifpe.edu.br)

*Andréa Cardoso Castro*

Bibliotecária Documentalista no  
Instituto Federal de Educação, Ciência  
e Tecnologia de Pernambuco.  
E-mail:  
[andrea.cardoso@olinda.ifpe.edu.br](mailto:andrea.cardoso@olinda.ifpe.edu.br)

## RESUMO

Apresenta a oferta da formação técnica na função de Auxiliar de Biblioteca nos moldes dos cursos de Formação Continuada do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) sob a égide da literatura. Objetivou-se formar tecnicamente, através da capacitação profissional, elementos para atuarem como auxiliar de biblioteca nas bibliotecas e unidades de informação dentro e fora do Estado. Metodologicamente, o trabalho trata-se de um relato de experiência, tomando por base os cursos ofertados no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – *campus* Recife e Barreiros nos anos de 2013 e 2014 pelo PRONATEC, utilizando-se de uma abordagem qualitativa e quantitativa. A oferta do curso destinou-se a públicos distintos, sendo ofertadas duas turmas, uma na capital e outra no interior. Conclui-se que a oferta para o cargo em questão está cada dia mais presente nas necessidades funcionais das instituições, sendo ofertadas vagas desde instituições privadas até em certames públicos, porém, observa-se a ausência de novas turmas pelo PRONATEC no IFPE. Espera-se que mais turmas para a formação de auxiliar de biblioteca sejam ofertadas pelo programa a fim de proporcionar a atuação de pessoas capacitadas especificamente para este fim nas bibliotecas e unidades de informação.

**Palavras - chave:** Capacitação profissional. Auxiliar de Biblioteca. Pronatec. Bibliotecas.

**LIBRARY ASSISTANT TRAINING AND ITS  
INSERTION IN THE LABOR MARKET: a study on  
the FIC Course Pronatec in IFPE in units of the  
Capital and Agricultural**

## ABSTRACT

Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação – v. 13, n. esp. CBBB 2017



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

It presents the offer of the technical training in the function of Library Assistant in the molds of the Continuing Education courses of the National Program of Access to Technical Education and Employment (PRONATEC) under the auspices of the literature. The objective was to train technically, through professional training, elements to act as a library assistant in libraries and information units inside and outside the State. Methodologically, the work is an experience report, based on the courses introduced in the Federal Institute of Education, Science and Technology of Pernambuco (IFPE) campus Recife and Barreiros in the years 2013 and 2014 by PRONATEC, use qualitative and quantitative approach. The offer of the course was destined to different publics, being offered two classes, one in the capital and another in the interior. It is concluded that the offer for the position in question is more and more present in the functional needs of the institutions, being offered vacancies from private institutions until in public competitions, however, it is observed the absence of new groups by PRONATEC in IFPE. It is hoped that more classes for library assistant training will be offered by the program in order to provide the performance of people specifically trained for this purpose in libraries and information units.

**Keywords:** Professional qualification. Library Assistant. Pronatec. Libraries.

## 1 INTRODUÇÃO

Desde antes de Cristo tem-se registros da carreira de biblioteconomia, com a icônica Biblioteca de Alexandria. No Brasil, com a fundação da Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro, marca o início da trajetória do Curso de Biblioteconomia no país, mediante o Decreto n. 8.835, de 11/07/1911 (BRASIL, 1911), iniciando as suas atividades em abril de 1915. Ao longo dos mais de 100 anos, os esforços e investidas se concentraram em formar bacharéis em Biblioteconomia e pouco se ouvia falar na formação de um profissional de nível médio para auxiliar o bibliotecário, cuja formação é de nível superior.

Porém, mediante a crescente demanda pelo mercado de trabalhado para a formação de profissionais que possam auxiliar os bibliotecários em suas funções e em seus diversos campos de atuação, além do surgimento da Lei nº 12.244, de 24/05/2010 a



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

qual dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do país, determinando que até o ano de 2020 todas as instituições de ensino, tanto as públicas quanto as privadas, devem possuir biblioteca (BRASIL, 2010), foram empreendidos alguns esforços para ofertar cursos com essa finalidade. Dentre esses, está a criação do curso de Auxiliar de biblioteca, ofertado pelo PRONATEC.

Programa criado no ano de 2011, pelo Governo Federal, tendo por objetivo ampliar a oferta de educação profissional e tecnológica através de projetos e ações de assistência técnica e financeira, o PRONATEC constitui uma importante ferramenta na criação de trabalho e geração de renda, pois através desse programa parte da população recebeu qualificação profissional, possibilitando a entrada e permanência no mercado de trabalho, seja no comércio, nas indústrias ou de forma empreendedora. O PRONATEC oferece cursos em duas modalidades: Técnico, com habilitação mínima de 800h (oitocentas horas), e Formação Inicial e Continuada (FIC), com cursos que tenham duração mínima de 160h (cento e sessenta horas). Esses cursos são ofertados a estudantes de nível fundamental ou médio, pessoas com deficiência, trabalhadores e os beneficiários dos programas federais de transferência de renda, além de trabalhadores que precisam se requalificar para ter acesso ao seguro desemprego.

Ao todo, o Programa oferece 646 (seiscentos e quarenta e seis) opções de cursos na modalidade FIC (GUIA PRONATEC DE CURSOS FIC, 2016), e 227 (duzentos e vinte e sete) cursos técnicos, distribuídos em treze eixos tecnológicos, a saber: Ambiente e saúde, Controle e processos industriais, Desenvolvimento educacional e social, Gestão e negócios, Informação e comunicação, Infraestrutura, Militar, Produção alimentícia, Produção cultural e design, Produção industrial, Recursos naturais, Segurança, e por fim, Turismo, hospitalidade e lazer. (CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS, 2016).

Em Pernambuco, apenas em parcerias com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), do ano de 2012 ao ano de 2014 foram ofertados pelo programa 348 (trezentos e quarenta e oito) cursos, obtendo o total de 9.687 (nove mil, seiscentos e oitenta e sete) matrículas entre as modalidades FIC e Técnicos, atendendo 39 municípios, e dentre os cursos ofertados está o de Auxiliar de Biblioteca.



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Assim, em 2013 e em 2014, o IFPE em seus *Campi* Recife e Barreiros, respectivamente, ofertou o Curso de Auxiliar de Biblioteca, na modalidade FIC através do PRONATEC. O referido curso está inserido no eixo Desenvolvimento Educacional e Social e tem duração de 160h; para a realização do curso é exigido que o aluno possua como escolaridade mínima o ensino fundamental completo (GUIA PRONATEC DE CURSOS FIC, 2016). A oferta do curso teve por objetivo a capacitação de profissionais qualificados para atender às demandas das unidades de informação, no setor público ou privado, assim como as Organizações Não governamentais (ONGs), localizadas na cidade do Recife e sua Região Metropolitana, e para os demais municípios que ofereçam tal cargo.

A carência para o cargo existe, não apenas na rede pública, que lançou o código de vaga indicado pelo Ministério da Educação (MEC), mas também para as organizações privadas, com espaços destinados especificamente para estes profissionais. Diante dessa realidade, no intuito de suprir essas demandas, surge o PRONATEC com o propósito de ampliar as oportunidades educacionais em todo o Brasil, contribuindo para o aumento do número de pessoas qualificadas.

Nessa perspectiva, atende ao Eixo 8 da Agenda 2030 que tem por objetivo promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos, especificamente o item 8.6 que estabelece que até 2020, seja reduzida substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação.

## 2 A FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL

No Brasil, a educação profissional teve início oficialmente com a publicação do Decreto-Lei nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, sancionado pelo então Presidente da República Nilo Peçanha (BRASIL, 1909), em caráter assistencialista mediante ao desenvolvimento e expansão das indústrias e ao grande ciclo de urbanização, tendo como objetivo a capacitação de pessoas advindas das camadas pobres da população para o trabalho nas indústrias. Porém, a educação profissional já passou por várias



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

transformações ao longo dos anos, conforme esquematizado e sintetizado no quadro abaixo para melhor compreensão.

Quadro 1: Síntese do histórico da educação profissional em Pernambuco e no Brasil

<b>Ano</b>	<b>Educação profissional no Brasil</b>
1909	O Decreto-Lei nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, sancionado pelo então Presidente da República Nilo Peçanha, instituiu oficialmente a educação profissional brasileira que, vista como instrumento de capacitação ou adestramento para atender ao crescente desenvolvimento industrial e ao ciclo de urbanização, tinha caráter assistencialista em relação à massa trabalhadora. Ocorreu a criação de 19 Escolas de Aprendizes Artífices, difundidas com o intuito de preparar gerações vindouras para a continuidade dos ofícios, suprindo, assim, o mercado produtivo, dominado pela burguesia emergente, formando profissionais advindos das camadas pobres da população. O ensino profissional foi delegado ao Ministério de Indústria e Comércio.
1910	Foram ofertados cursos de tornearia, mecânica e eletricidade, além das oficinas de carpintaria e artes decorativas ministradas nas 19 Escolas de Aprendizes Artífices. No dia 16 de fevereiro iniciaram-se as atividades da escola em Pernambuco.
1930	Ocorreu a instalação de escolas superiores para formação de recursos humanos necessários ao processo produtivo (início da Industrialização do Brasil). A partir da década de 1930, o ensino profissional se expandiu no Brasil, incluindo, em seu público-alvo, ricos e pobres.
1959 a 1971	O ensino industrial passou por ampliação de sua estrutura e diversas reformulações, sobretudo com as leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961) e de Expansão e Melhoria do Ensino (Lei Nº 5.692, de 11 de agosto de 1971).
1983	A Escola Técnica Federal de Pernambuco (ETFPE), depois de ter passado por vários locais desde o seu surgimento, passou a funcionar onde atualmente funciona o Campus Recife do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE).
1999	A ETFPE é transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco (CEFET-PE), ampliando seu portfólio de cursos e passando também a atuar na Educação Superior com a formação de tecnólogos.
2004	Com a publicação do Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, são criados, os Cursos Técnicos na Modalidade Integrada.
2008	Publicação da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, a qual instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e estabelece os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. A partir daí o Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) passou a ser constituído por dez campi.
2012	Ofertas dos cursos do Programa de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) em parceria com o IFPE.
2014	Realização da 3ª (terceira) fase de Expansão do IFPE que ganhou mais sete unidades, aumentando a oferta de cursos técnicos e profissionalizantes.

Fonte: Adaptado de WITTACZIK, (2007, p. 79-80)



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Conforme se pode observar no quadro acima, a oferta de cursos técnicos vem se transformando ao longo do tempo, inicialmente instituído no Brasil com função assistencialista, formando pessoas oriundas da camada pobre da população, atualmente as escolas técnicas constituem uma importante ferramenta na formação de pessoas advindas de várias classes sociais que buscam aprender ou se aperfeiçoar nas mais diversas profissões. Desta forma, devido à grande demanda do mercado de trabalho por profissionais cada vez mais capacitados, foram pensadas novas estratégias a fim de aumentar a oferta dos cursos de nível técnico, assim como cursos para formação inicial e continuada.

Ao discorrer sobre o ensino profissionalizante, faz-se necessário também refletir um pouco acerca da educação, já que o primeiro está estritamente ligado ao segundo. Entende-se que a educação se faz presente na sociedade desde os tempos mais remotos, mesmo quando ainda não existia a ideia de educação formal, como conhecida nos dias atuais, tendo como exemplo o ensino técnico e profissionalizante. Pois, um ofício como a construção de algum instrumento, utensílio, até mesmo a busca e preparo de um alimento e o desempenho das atividades inerentes à própria subsistência era repassado, ou ensinado, às gerações seguintes.

Assim, conforme afirma Brandão,

Ninguém escapa da educação. Em casa, na rua, na igreja ou na escola, de um modo, ou de muitos todos nós envolvemos pedaços da vida com ela: para aprender, para ensinar, para aprender e ensinar. Para saber, para fazer, para ser ou para conviver, todos os dias misturamos a vida com a educação. (BRANDÃO, 1995, p.7).

O Autor ainda afirma que,

Entre sujeitos iguados pelo trabalho comum e o saber comunitário, também a educação pertence do mesmo modo a todos e, se existe diferente para alguém, é para especializar, para o uso de todos, o seu saber e o seu trabalho. Mais do que *poder*, portanto, ela atribui compromissos entre as pessoas. (BRANDÃO, 1995, p.102)



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Ou seja, a educação é algo que sempre permeia a vida de todos, estando sempre presente em todos os grupos sociais. Independentemente do nível intelectual, crenças, ou posição que o indivíduo ocupe na sociedade sempre haverá necessidade de absorção e perpetuação de conhecimentos, seja para ensinar ou aprender, facilitando a convivência em sociedade e permitindo maior entrosamento entre os integrantes de determinado grupo.

Atrelada à educação existe a informação. A educação não subsiste sem a informação, pois dela se utiliza a fim de que possa ocorrer o processo de ensino e aprendizagem. Isso significa afirmar que, se a educação está presente em todas as sociedades e a informação é indispensável para aquela, o ser humano está constantemente recebendo informações, em seus variados níveis, sendo esse um processo vital a perpetuação e sobrevivência da espécie.

Deste modo, a informação configura-se como uma necessidade crescente para qualquer setor da atividade humana, podendo ser entendida como tudo o que pode ser aprendido, assimilado e/ou armazenado pelo indivíduo, atribuindo-lhe sentido por possuir características distintas, o que a torna um elemento de transformação à medida que modifica o conhecimento previamente existente.

O principal objetivo da informação está ligado à produção de conhecimento no indivíduo, “como agente mediador na produção do conhecimento, a informação qualifica-se em forma e substância, como estruturas significantes com a competência de gerar conhecimento para o indivíduo e seu grupo” (BARRETO, 1994, p.3).

Desta forma, com o passar do tempo surge a necessidade de registrar os conhecimentos. Além disso, esses conhecimentos deveriam ser repassados de maneira mais sistêmica, o que culminou no processo de surgimento da educação formal. Inicialmente, na antiguidade, esses conhecimentos eram repassados para as crianças dentro da própria casa, com ensinamentos diferentes entre meninos e meninas, ensinando-os o papel que cada um deveria desempenhar na sociedade.

Porém, segundo Souza (2015),



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Com o surgimento de sociedades mais complexas, dotadas de instituições políticas e práticas econômicas sofisticadas, a noção de que a educação familiar era suficiente perde espaço. Nesse contexto, percebemos o surgimento dos primeiros professores, profissionais que se especializaram em repassar conhecimento. Não raro, esses primeiros professores eram exclusivamente contratados por famílias que possuíam melhores condições ou eles organizavam suas aulas em espaços improvisados, recebendo uma quantia de cada aluno integrante da turma. (SOUZA, 2015, p.1)

Souza (2015), ainda afirma que,

No período medieval, o processo de ruralização da sociedade europeia estabeleceu um novo quadro para as escolas. O ensino se mostrou restrito a uma população mínima, geralmente ligada ao recrutamento dos líderes religiosos da ascendente Igreja Cristã. [...] Enquanto isso, as comunidades nos feudos raramente tinham oportunidade de se instruir. Ainda nos tempos medievais, percebemos que essa situação muda de figura com o renascimento dos centros urbanos e com a rearticulação das atividades comerciais. A necessidade de controle e de organização dos negócios e a administração das cidades exigiam a formação de pessoas capacitadas para tais postos. Sendo assim, as instituições de ensino passaram a se abrir para o público leigo, mas com forte presença de membros da Igreja que lecionavam em tais instituições. Ainda nesse momento, o saber continuava restrito a uma parcela pequena da população. (SOUZA, 2015, p.2).

Ou seja, agora os leigos e pessoas membros de grupos sociais menos favorecidos financeiramente puderam frequentar os centros educacionais, embora ainda em pequena quantidade considerando o número da população oriunda dessas classes.

### 2.1 A Formação e atuação do Auxiliar de Biblioteca

Devido ao aumento da produção documental ao longo do tempo e a necessidade de organização desse conhecimento, somando-se ao surgimento de várias escolas, faculdades, universidades, e outros centros informacionais, surge grande demanda no mercado de trabalho não apenas para o bibliotecário, mas também para outros



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

profissionais que possam auxiliá-los em suas funções diárias, e dentre esses profissionais surge o Auxiliar de Biblioteca. Nas bibliotecas existem várias atividades a serem feitas diariamente, essas atividades contemplam desde a função considerada por muitos profissionais como a mais básica, que é a de empréstimo/devolução de materiais informacionais, quanto as questões gerenciais mais complexas, mesmo que por vezes essas atividades não sejam do conhecimento dos usuários em geral.

Desta forma, os auxiliares

Quando lotados em unidades de informação de maior porte, com serviços distribuídos em setores, esses trabalhadores tendem a se especializar em determinadas tarefas. Porém, quando trabalham em bibliotecas menores, com um ou no máximo dois bibliotecários, passam a executar um número maior de atividades. (FERREIRA, 2006, p. 103)

Mediante esse cenário, o auxiliar de biblioteca deverá ser um profissional capacitado e habilitado para atuar como assistente junto às chefias, aos diretores e gerentes de bibliotecas, centros e serviços de informação e documentação, no âmbito das empresas, instituições públicas ou privadas; devendo, também, trabalhar a comunicação interpessoal, iniciativa, criatividade e espírito empreendedor, atuando com ética e de forma participativa, colaborando no alcance dos objetivos da biblioteca e da organização na qual ela se insere, buscando o contínuo aperfeiçoamento pessoal e profissional.

Os jovens e adultos ao concluírem o curso, deverão ser capazes de auxiliar os bibliotecários em todos os procedimentos administrativos realizados na unidade de informação, tais como organização, tratamento, disseminação, preservação, conservação e recuperação dos diversos suportes informacionais; alimentação de sistemas informatizados e de recuperação de informações; planejamento e administração da unidade informacional; recepcionar e atender ao público; preparar e/ou assessorar o planejamento de atividades relacionadas à biblioteca; auxiliar na realização de atividades de incentivo à leitura e formação de leitores; buscar garantir a acessibilidade e a inclusão social e digital de Pessoas com Necessidades Especiais (PNEEs).

Deste modo, a formação desses profissionais deve contemplar além dos aspectos tecnicistas da profissão necessários para organização da informação, um olhar humanista,



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

visando sempre auxiliar na identificação e solução das reais necessidades informacionais dos usuários, buscando realizar suas atividades prezando sempre pela qualidade no atendimento. Assim sendo, é importante frisar que se espera de todos os profissionais as habilidades técnicas e comportamentais já citadas, agindo sempre de forma ética e coerente, condizentes com as exigências do cargo e do mercado de trabalho.

### 3. Procedimentos Metodológicos

Conforme à finalidade trata-se de uma pesquisa descritiva que “pode também ser utilizada para avaliação de programas; sendo que tais estudos podem ou não trabalhar com a formulação de hipóteses e muitas vezes podem servir de base para estudos de relações causais” (FERNANDES; GOMES, 2003, p.8). Consiste em um relato de experiência com abordagem quali quantitativa (BRASILEIRO, 2013, p. 53).

Assim, nessa pesquisa buscou-se descrever de forma reflexiva acerca da experiência na formação de profissionais para atuarem como Auxiliar de Biblioteca, através de um curso de Formação Inicial e Continuada ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, através do Pronatec, realizado na cidade de Recife, capital do Estado de Pernambuco e na cidade de Barreiros, localizado na Zona da Mata Sul do Estado, nos anos de 2013 e 2014, respectivamente. Mediante a ministração de aulas para essas turmas, tendo contato diário com estudantes e através dos relatos em sala de aula além de leitura sobre a temática, trouxeram maior reflexão sobre esse assunto e o interesse a respeito desse tema.

Realizou-se uma pesquisa documental a fim de identificar editais com oferta de concursos para o cargo de Auxiliar de Biblioteca e o valor salarial ofertados para o desempenho desse cargo. Essa pesquisa teve grande relevância para comprovação da demanda de vagas de trabalho para esses profissionais, não apenas na capital, mas, também, para os que vivem longe dos grandes centros urbanos.

### 4. RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

O curso foi composto pela matriz curricular com os seguintes módulos:

Módulo 1: Introdução à gestão e à administração de bibliotecas, marketing informacional.  
Módulo 2: Introdução à organização e tratamento da informação, preservação e conservação de acervos bibliográficos, orientação ao acesso e uso da informação. Módulo 3: Introdução à metodologia da pesquisa, aplicação de normas da ABNT direcionadas ao trabalho acadêmico. Módulo 4: Dinamização da biblioteca e da utilização de multimeios e diferentes suportes da informação.

O conteúdo programático e divisão dos módulos foram idênticos nos dois locais, com abordagem expositiva, visitas técnicas e bibliografia fornecida no decorrer do curso. Cada módulo foi composto por 40 horas aula, totalizando uma carga horária de 160 horas, sendo ofertadas 20 vagas em cada turma. As aulas foram ministradas dentro da Biblioteca do *campus* onde os cursos foram ofertados, a fim de proporcionar aos estudantes maior interação e compreensão entre o conteúdo teórico e a prática profissional.

Diante das considerações apresentadas no presente trabalho constata-se que embora a qualificação profissional não seja o único critério para a empregabilidade, os que não buscam se qualificar, tem menos condições de ingresso no mercado de trabalho.

No *campus* Recife 100% da turma concluiu o curso; já no *campus* Barreiros o percentual de concluintes do curso foi de 85%.

As aulas foram ministradas pelas bibliotecárias de cada campi. Desse modo, destaca-se o nível de abrangência de performance do profissional bibliotecário que além de organizar, gerir, disseminar, controlar e recuperar a informação, pode atuar como instrutor dentro de seu campo de atuação.

Em 2015 o IFPE e outras instituições passaram a ofertar vagas em seus certames para o cargo de Auxiliar de Biblioteca. Os valores salariais podem ser observados entre R\$ 937,00 a 1.200,00 nas instituições privadas. No IFPE o salário ofertado no último edital foi de R\$ 1.640,00.

## REFERÊNCIAS

BARRETO, Aldo de Albuquerque. A questão da informação. **São Paulo em Perspectiva**, v.8, n.4, out./dez. 1994.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. 33 ed. São Paulo: Brasiliense, 1995. 116p.

BRASIL. Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909. **Diário Oficial União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 set. 1909. Seção 1, p. 6975.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 8.835, de 24 de julho de 1911. **Diário Oficial União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 16 jul. 1911. Seção 1, p. 8748.

\_\_\_\_\_. Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 maio. 2010. Seção 3, p. 1.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. 3.ed. Brasília: MEC, 2016. Disponível em:  
[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=41271-cnct-3-edicao-pdf&category\\_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41271-cnct-3-edicao-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 30 mar. 2017.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Guia PRONATEC de Cursos FIC**. 4.ed. Brasília: MEC, 2016. Disponível em:  
[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=41261-guia-pronatec-de-cursos-fic-2016-pdf&category\\_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41261-guia-pronatec-de-cursos-fic-2016-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 30 mar. 2017.

BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **Manual de produção de textos acadêmicos e científicos**. São Paulo, Atlas, 2013.

FERNANDES, Luciane Alves; GOMES, José Mário Matsumura. Relatórios de pesquisa nas ciências sociais: características e modalidades de investigação. **ConTexto**. Porto Alegre, v.3, n.4, p. 1-23, jan./jun., 2003. Disponível em:  
<<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/ConTexto/article/view/11638/6840>> Acesso em 25 out. 2014.

FERREIRA, Rubens da Silva. Auxiliares de biblioteca e trabalho informacional: desafios e possibilidades para o Sibi/UFPA. *Ciência da Informação*, Brasília, v.35, n. 1, p. 102-114, jan./abr. 2016.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SOUZA, Rainer Gonçalves. A história das escolas. Como se deu a história das Escolas – Escola Kids. **R7.Educação**, 2015. Disponível em: <http://www.escolakids.com/a-historia-das-escolas.htm>. Acesso em: 24 ago. 15.

WITTACZIK, Lidiane Soares. Educação profissional no Brasil: Histórico. **E-Tech: Atualidades Tecnológicas para Competitividade Industrial**, Florianópolis, v. 1, n. 1, p. 77-86, 1º. sem., 2008. P. 77-86